



Digital Enquirer Kit para
Jovens
Guia para Multiplicadores
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Commissioning Parties

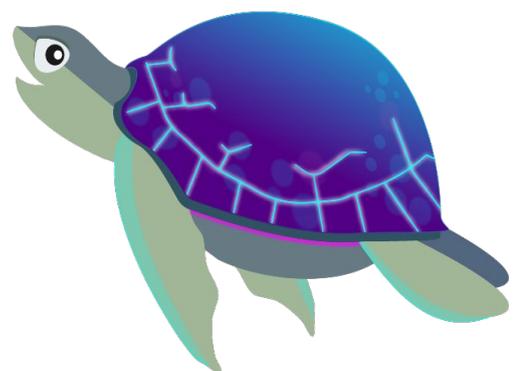


Implementing Partners



Índice

Introdução.....	3
Por que usar o Digital Enquirer Kit para Jovens?	3
O que é o Digital Enquirer Kit para Jovens e quais são suas áreas de atuação?	3
Para quê serve este guia para multiplicadores e qual é meu papel como multiplicador/a DEK para Jovens?	4
Capítulo 1: Conhecendo o DEK para Jovens de perto.....	5
Capítulo 2: Sobre o quê são as aulas do DEK para Jovens e quais são os desafios de trabalhar com o DEK para Jovens?	7
.....	8
Como usar o DEK para Jovens para apoiar a aprendizagem de jovens?.....	16
Como posso aprofundar o conteúdo do DEK para Jovens metodicamente?	17
Capítulo 3: Refletindo sobre sensibilidade ao conflito, sensibilidade ao trauma e a interação entre privilégio e discriminação	18



Introdução

Por que usar o Digital Enquirer Kit para Jovens?

A digitalização avança rapidamente em todo o mundo. Juntamente com as vantagens, como comunicação e rede simplificadas, novos desafios e perigos estão surgindo. Esses perigos afetam todos os usuários, especialmente pessoas mais jovens. Globalmente, jovens estão entre os maiores grupos que usam apps em celulares. O uso da Internet e de smartphones tem longa influência na formação das identidades de pessoas jovens. Através das redes sociais, jovens são confrontados com imagens e mensagens, que contém informações as quais muitas vezes não foram checadas. É difícil distinguir opiniões de reportagens e rumores de fatos, o que pode causar ansiedade. Além do mais, conteúdo violento pode vir a ser compartilhado rapidamente e usado para encorajar a violência digital, como discursos de ódio ou cyberbullying. Jovens podem vir a se sentir sobrecarregados/as e inseguros/as por causa da quantidade de informações disponíveis.

O que é o Digital Enquirer Kit para Jovens e quais são suas áreas de atuação?

O Digital Enquirer Kit para Jovens (DEK para Jovens) é uma plataforma de aprendizagem online sobre segurança digital e informações falsas que é amigável para crianças e adolescentes, e pode ser usada por todos os/as estudantes com mais de 10 anos de idade. Tudo que você precisa é ter acesso a um dispositivo móvel e uma conexão com a Internet.

A partir de tópicos informativos, atividades simples e momentos de reflexão, o DEK para Jovens apoia jovens no enfrentamento dos desafios mencionados acima. Ele encoraja estudantes a pensar sobre o impacto de espalhar informações falsas rapidamente e ajuda a aprender a verificar conteúdos que vêm na Internet. Além do mais, o DEK para Jovens permite que estudantes naveguem pelos perigos da Internet e ensina a lidar com os efeitos deles em seu cotidiano offline. Ao estimular a capacidade dos/das jovens de usar a Internet com segurança, orientados pela ética, o DEK para Jovens apoia o desenvolvimento de uma sociedade civil digital.

O DEK para Jovens está baseado em uma abordagem educacional orientada para a mídia e para a paz. Ele incentiva os jovens alunos/as a expandir seus conhecimentos e habilidades e a se envolver com o conteúdo online de maneira reflexiva e orientada pela ética. Isso inclui questionar criticamente suas próprias ações e comportamentos online.

Por ser uma plataforma online, o DEK para Jovens é adequado:

- ◆ para aprendizagem online e independente, em qualquer lugar
- ◆ como recurso multimídia nas escolas
- ◆ para trabalhar com grupos ou organizações de jovens

O DEK para Jovens também é adequado para o uso facilitado, pois pode ser integrado a uma educação em sala de aula, offline, formal ou informal.

Onde encontro o DEK para Jovens?

O [DEK para Jovens](#) está disponível online, gratuitamente e em sete idiomas.

Para quê serve este guia para multiplicadores e qual é meu papel como multiplicador/a DEK para Jovens?

Este guia é dedicado para que você multiplicador/a e oferece um panorama de:

- ◆ estrutura, conteúdo e objetivos relativos às oito aulas do DEK para Jovens
- ◆ ideias de como apoiar a aprendizagem de jovens

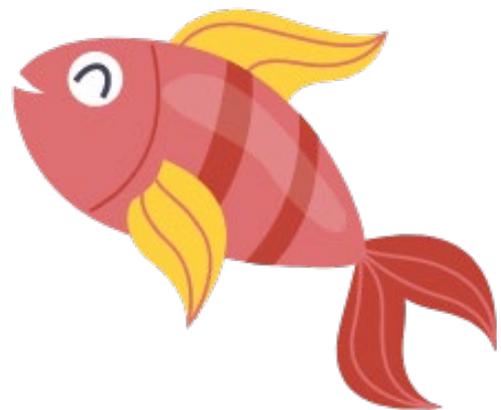
Ao prover apoio educacional para o DEK para Jovens, você cria a oportunidade para jovens consolidarem e refletirem sobre seu conhecimento e habilidades que aprenderam de maneira independente.

Um objetivo mais a longo-prazo do guia é encorajar você a analisar criticamente o conteúdo e seu papel.

Como multiplicador/a, você não apenas lidera uma seção. Você também age como modelo a ser seguido. Você entende o ambiente geográfico, social e político do qual faz parte. Por ambiente, falamos tanto da configuração de aprendizagem específica quanto a comunidade ou contexto regional maior na qual a escola ou instituição para jovens está.

O DEK para Jovens foi desenvolvido para ser usado no mundo todo e não apenas para condições específicas de uma região ou contexto. [Por isso, encorajamos você a adaptar o conteúdo às necessidades de seu público, e também a configura-lo para que possa trabalhar com ele de forma autêntica.](#) O mesmo se aplica a este guia.

A adaptação é importantes porque cada ambiente e público são únicos. Baseado em nossas experiências como multiplicadores, três dos aspectos mais importantes são sensibilidade ao conflito, sensibilidade ao trauma e a interação entre privilégio e discriminação. No capítulo 3, este guia vai te encorajar a focar nesses aspectos antes que você comece a trabalhar com o DEK para Jovens.



Capítulo 1: Conhecendo o DEK para Jovens de perto

Como o DEK para Jovens é estruturado?

O DEK para Jovens consiste em oito aulas interativas, que são divididas em capítulos curtos: a personagem “Tartaruga” acompanha usuários em sua jornada de aprendizagem:

Panorama das unidades e aulas:

Título	Aula n°	Lesson title
Você e o mundo digital - Vamos mergulhar juntos neste vasto oceano	Aula 1	Você é um/a Pesquisador/a Digital* atento/a?
	Aula 2	Como você pode navegar pela Internet com segurança?
Você e informações falsas - aprenda o que existe por aí	Aula 3	O que é informação falsa? Por que e como ela pode se espalhar?
	Aula 4	Como você pode reconhecer informações falsas?
	Aula 5	Como as informações falsas afetam você e o que você pode fazer a respeito?
Você e suas amigadas - saiba como ser feliz e seguro/a lá fora	Aula 6	Quais são os perigos do mundo digital?
	Aula 7	Como proteger a si mesmo/a e aos outros da violência digital?
Você está pronto/a para o alto mar	Aula 8	Você está pronto/a para o alto mar!

*Na plataforma do DEK para Jovens, alguns termos como Digital Enquirer foram traduzidos para Pesquisador/as Digital para ser mais inclusive a àqueles/as que não têm conhecimento do idioma inglês.

Cada aula está contida em uma unidade, que é concluída com um resumo curto dos pontos mais relevantes. Ainda que recomendamos que as aulas sejam trabalhadas na ordem apresentada, isso não é necessário para a compreensão do conteúdo.

O DEK para Jovens não usa cookies. Como resultado disso, usuários não conseguem salvar seu progresso no Kit. No entanto, eles/elas podem clicar diretamente em qualquer uma das aulas.

O DEK para Jovens está acompanhado por uma “Central de recursos”, que elabora alguns dos conteúdos. Esteja ciente de que alguns dos links listados na Central de Recursos requerem cookies. Você pode querer falar em uma das seções especificamente sobre como os cookies requerem consentimento. Você pode encontrar mais informações sobre cookies na [Central de Recursos do DEK para Jovens](#).

Que tecnologias eu preciso para trabalhar com o DEK para Jovens?

O DEK para Jovens está otimizado para smartphones, mas também roda em outros dispositivos, como computadores. Tudo que você precisa é de uma conexão estável de Internet. O design do DEK para Jovens permite funcionalidade inclusive com Internet de banda estreita. O consumo de dados não é afetado pelos efeitos sonoros do DEK para Jovens. O usuário pode ligar e desligar o som independentemente, através das configurações de som do dispositivo.

Posso usar o DEK para Jovens offline?

Atualmente, não é possível baixar o DEK para Jovens. Se você quiser usar qualquer um de seus recursos offline, sugerimos que copie e cole as seções relevantes, faça capturas de tela e imprima-os ou anote-os.



Capítulo 2: Sobre o quê são as aulas do DEK para Jovens e quais são os desafios de trabalhar com o DEK para Jovens?

Aula 1: Você é um/uma Digital Enquirer atento?

Objetivos de aprendizagem

Estudantes irão se familiarizar com as funções do DEK para Jovens.

Estudantes terão uma introdução aos tópicos do DEK para Jovens (como informações falsas, segurança digital e os perigos na Internet).

Possíveis perguntas para reflexão

- ? Quanto tempo por dia você passa na Internet?
- ? O que você faz online? Quais sites, apps e plataformas de redes sociais você usa?
- ? Que mensagens, fotos ou vídeos você compartilhou recentemente?
- ? Você já se sentiu preocupado/a ou desconfortável depois de compartilhar alguma coisa?
- ? O que você gosta ou não gosta no compartilhamento de conteúdo online?



Aula 2: Como você pode navegar pela Internet com segurança?

Objetivos de aprendizagem

Estudantes saberão proteger seus dados pessoais online e ficarão aptos a avaliar criticamente as diferentes maneiras de proteger seus dispositivos.

Estudantes irão internalizar aspectos cruciais sobre como navegar pela Internet com segurança.

Possíveis perguntas para reflexão

- ? Como você assegura seus dispositivos e por quê?
- ? Quais informações pessoais você compartilha nas redes sociais?
- ? É mais fácil para você proteger informações pessoais, como data de nascimento, endereço ou telefone celular, online ou offline? Por quê?
- ? Por que você acha que provedores de sites estão interessados em conhecer seu comportamento online? Por que isso é problemático?

Desafios em potencial

Proteção de dados: Durante a Aula 2, alguns/algumas participantes podem pensar que a proteção de dados pessoais não é importante. Eles/as podem, por exemplo, argumentar que a proteção de dados requer muito esforço. Muitas vezes, é difícil, especialmente entre jovens, compreender porque a proteção de dados é importante. Tente conscientizar participantes sobre onde e com quem compartilham seus dados usando seus próprios exemplos específicos (por exemplo: spam ou phishing) ou exemplos do DEK para Jovens.



Aula 3: O que é informação falsa? Por que e como ela pode se espalhar?

Objetivos de aprendizagem

Estudantes ficarão aptos/as a identificar tipos de informações falsas encontradas na Internet e desenvolver uma consciência de suas potenciais consequências.

Estudantes irão compreender por que e como informações falsas podem se espalhar com rapidez.

Possíveis perguntas para reflexão

- ? Por que é útil conseguir identificar tipos diferentes de informações falsas? Você pode pensar em um exemplo para cada tipo?
- ? Pessoas que você conhece já compartilharam informações falsas? Como você reagiu a elas?
- ? Você pode pensar em um exemplo de quando você compartilhou uma notícia falsa? Como você reagiu quando percebeu que fez isso?

Desafios em potencial

Narrativas comuns que apoiam informações falsas: antes de explorar as informações falsas, você pode querer começar pesquisando os tipos mais comuns e as plataformas onde elas são mais disseminadas. Quais são as narrativas comuns que apoiam informações falsas? Discutir fatos comprovados, dados e fontes também pode ser útil.

Participantes que compartilham informações falsas regularmente: você pode querer avaliar se algum/a dos/as participantes compartilham informações falsas regularmente. Se for o caso, desenvolva sua própria estratégia para evitar que essas pessoas sejam estigmatizadas pelo grupo enquanto estiver trabalhando neste tópico. Alguns/algumas participantes podem rejeitar e pensar que espalhar informações falsas de propósito é coisa de gente ignorante e portanto podem vir a assediar a pessoa que faz isso. Ainda que seja aceitável reprovar os fatos compartilhados por essa pessoa e suas ações, isso não significa que a inteligência ou o caráter dessa pessoa possam ser ridicularizados.

Também é possível que alguém que compartilha informações falsas se sintam ameaçados/as quando estiverem trabalhando este tópico, o que pode causar rupturas.

Tente pensar em estratégias para integrar os/as indivíduos/as afetados/as.

De maneira geral, encoraje participantes a fazerem a diferença, ao se tornarem usuários bem-informados e responsáveis, que podem ajudar a combater o compartilhamento de informações falsas de forma respeitosa e construtiva.

Aula 4: Como você reconhece informações falsas?

Objetivos de aprendizagem

Estudantes poderão checar a credibilidade de informações usando uma lista de verificação com perguntas norteadoras.

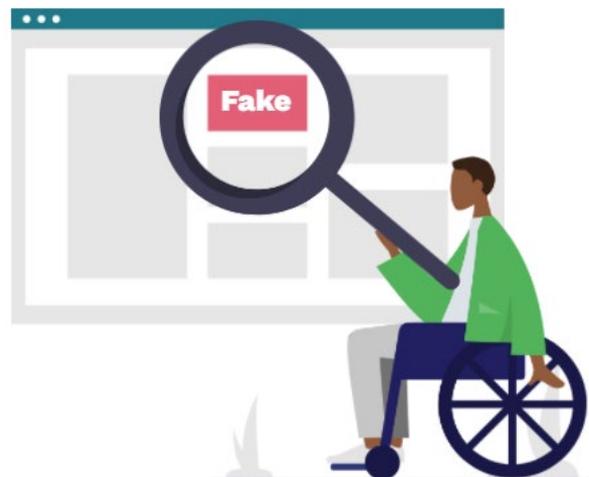
Estudantes irão internalizar os princípios básicos de verificação de informações.

Possíveis perguntas para reflexão

- ? Quais são as características mais comuns das informações falsas que nos fazem querer compartilhar na Internet?
- ? Você consegue se lembrar de uma mensagem ou post nas redes sociais que capturou sua atenção? O que te fez pensar que ela era confiável?
- ? Você consegue lembrar de uma mensagem ou post nas redes sociais que você achou suspeita? Se sim, você se lembra de como se sentiu quando a viu?

Desafios em potencial

Escopo da lista de verificação: participantes podem achar que o escopo da lista é exaustivo ou muito extenso. Se for o caso, você pode encorajá-los/as a identificar e memorizar os itens mais importantes. Eles/elas sempre podem voltar para lista se necessário. Fornecer cópias impressas da lista pode ajudar.



Aula 5: Como as informações falsas afetam você e o que você pode fazer a respeito?

Objetivos de aprendizagem

Estudantes irão compreender as potenciais consequências de espalhar informações falsas e aprender sobre os vários níveis de danos que podem resultar delas.

Estudantes estarão aptos a avaliar diferentes ações que podem ser tomadas para prevenir a disseminação de informações falsas.

Possíveis perguntas para reflexão

- ? Imagine que você quer informar as pessoas que você conhece sobre informações falsas e suas consequências. O que você gostaria que elas soubessem e compreendessem, e por quê?
- ? Pense nos diferentes níveis de danos que informações falsas podem causar. Você consegue pensar em exemplos específicos para níveis diferentes?
- ? Na Aula 5, você aprendeu sobre formas diferentes de responder a informações falsas. Quais das opções se destacam para você? Elas são efetivas?

Desafios em potencial

Consequências e efeitos das informações falsas: informações falsas e seus efeitos de réplica frequentemente reproduzem estereótipos e mecanismos de privilégio e discriminação (ver também o Capítulo 3). Avalie criticamente a interação e os níveis de coesão social no grupo antes de discutir as consequências potenciais ao disseminar informações falsas e os danos que elas podem causar. As respostas às perguntas listadas no Capítulo 3 podem ajudar você a identificar potenciais gatilhos entre membros do grupo. No começo das seções sobre o tópico, informe que este é um assunto sensível e que falar sobre os efeitos das informações falsas pode evocar sentimentos e emoções fortes. Elas podem até engatilhar memórias traumáticas em algumas pessoas. Para ver mais ideias sobre como lidar com situações assim, veja o parágrafo na página 12 sobre “Violência digital e experiências traumáticas”.

Aula 6: Quais são os perigos do mundo digital?

Objetivos de aprendizagem

Estudantes poderão identificar os diferentes tipos de violência digital em seu cotidiano.	Estudantes estarão cientes do risco potencial que a violência digital pode causar e compreender que violência digital pode se espalhar para o mundo offline.	Estudantes irão explorar opções para reagir com responsabilidade se alguém, inclusive eles/elas mesmos/as, for afetado/a por violência digital.
---	--	---

Possíveis perguntas para reflexão

- ? Como as informações falsas, e particularmente o seu compartilhamento, podem inflamar a violência digital?
- ? O que você acha que são as principais diferenças entre violência online e offline?
- ? Violências online e offline nem sempre são diretamente reconhecíveis como tal. Por que isso pode ser problemático?
- ? Lembre-se do exemplo ao final da Aula 6. Como você apoiaria a pessoa afetada? O que você faria para se proteger? Onde você pode encontrar apoio confiável e profissional?
- ? Você já esteve em alguma situação que te fez sentir desconfortável online? Se sim, como você reagiu?

Desafios em potencial

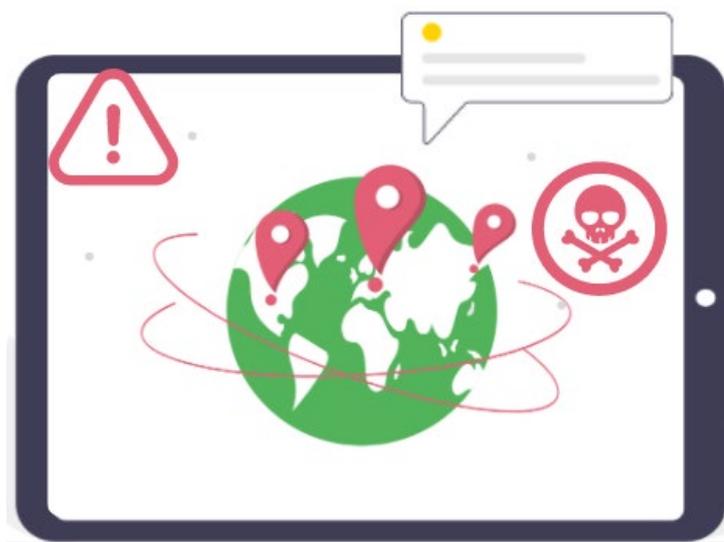
Violência digital e experiências traumáticas: falar sobre violência digital pode engatilhar experiências estressantes ou traumáticas. Se isso acontecer em uma oficina, lembre o grupo que sentimentos fortes podem surgir quando falamos sobre o tópico e que é importante expressar esses sentimentos. Ao permitir sentimentos fortes entre estudantes, você pode aliviar o fardo daqueles/as que se sentirem afetados/as. Tenha em mente que, se uma pessoa escancarar seus sentimentos, ela pode ser ridicularizada ou assediada, apesar das suas palavras de empoderamento. Você pode querer conversar diretamente com a pessoa afetada e apoiá-la. Se essa pessoa não tem certeza do que fazer para se sentir melhor, você pode oferecer algumas ideias: talvez ela queira beber água, comer um doce, sair para dar uma volta com alguém, conversar ou sentar-se sozinha em um canto e fazer alguns exercícios de respiração. Depois, cheque o grupo: o grupo precisa de alguma técnica para dissipar a tensão, ou preferem falar sobre o que aconteceu, por exemplo?

Em geral, falar sobre violência e tópicos relacionados requer sensibilidade e alto nível de autocuidado da parte dos/as multiplicadores/as. O que você faz para praticar o autocuidado?

Também é muito útil criar um espaço seguro onde todos/as se sintam bem-vindos/as. Um ambiente onde a comunicação e interações respeitadas são encorajadas e onde a segurança externa está assegurada ao máximo possível.

Além disso, usar exemplos ficcionais pode reduzir o risco de gatilhos. Exemplos ficcionais ajudam a criar uma distância entre o tópico e as experiências pessoais de indivíduos participantes do grupo.

Cyberbullying: Frequentemente, o cyberbullying tem impacto que vai além da Internet. Ele pode evoluir para outras formas de violência, como assédio e bullying. No entanto, o cyberbullying pode ter um alcance ainda maior que o bullying, tornando-o difícil de controlar. Uma vez que um conteúdo é publicado na Internet, é difícil deletá-lo por completo. Isso significa que uma pessoa que sofreu cyberbullying pode encontrar informações dolorosas depois - algo que pode acontecer anos depois do incidente inicial. Isso complica o processo de cura deste tipo de assédio. Em muitos casos, não é possível que as pessoas afetadas consigam acabar com a situação sozinhas. Como multiplicador/a, você pode reiterar que buscar ajuda não é sinal de fraqueza e que frequentemente é o único jeito de sair dessa situação nociva.



Aula 7: Como proteger a si mesmo/a e aos outros da violência digital?

Objetivos de aprendizagem

Estudantes irão avaliar criticamente o impacto de seu comportamento online junto aos seus familiares e amigos, por exemplo, quando compartilharem informações (falsas).	Estudantes irão avaliar as opções e limites para lidar com a violência digital, especialmente assédio e cyberbullying. Eles/elas devem considerar primeiro a própria segurança ao pensar nas opções possíveis (autoproteção antes da proteção de outras pessoas).	Estudantes saberão como relatar anonimamente os comportamentos problemáticos em plataformas de redes sociais.
---	---	---

Potenciais perguntas para reflexão

- ? Violência digital pode criar um dilema; pode ser que a gente queira ajudar os outros mas, ao ajudá-los, talvez nos coloquemos em risco. Você já teve alguma experiência assim, online ou offline? Se sim, o que te ajudou a decidir sobre o que fazer? Você respeitou seus próprios limites? Se não, o que poderia ter te ajudado a decidir como agir? Como você pode respeitar seus limites pessoais?
- ? Você já denunciou comportamento problemático, como comentários ofensivos ou discurso de ódio, para operadores de uma plataforma ou para pessoas ao seu redor? Se não, por quê? Se sim, como você denunciou?

Desafios em potencial

Autoproteção antes de proteção de outras pessoas: alguns jovens agem com forte senso de justiça. Eles/Elas podem se perceber como protetores/as daqueles/as afetados/as por exclusão e violência. Em suas ações corajosas, eles/as podem rapidamente perder a noção de autocuidado. Você pode ajudar enfatizando que a autoproteção e a proteção de outros são igualmente importantes. Ajudar ou não ajudar alguém pode causar um dilema ou conflito interno. Um primeiro passo para sair desse dilema é sempre respeitar as próprias capacidades e limites. Talvez você possa pensar em um exemplo para ilustrar o dilema e potenciais opções de ação. Você também pode querer informar os/as participantes sobre onde encontrar apoio se eles/as forem afetados/as por violência digital. Escolas na sua região podem ter orientadores pedagógicos ou psicólogos, ou as pessoas afetadas podem procurar a ajuda de um/a professor/a que confiam. Também há a opção de buscar um serviço regional de aconselhamento de emergência. Alternativamente, você pode convidar um/a especialista que apoia pessoas afetadas por violência (digital) para conversar sobre seu trabalho ou dar oficinas.

Aula 8: Você está pronto/a para o alto mar!

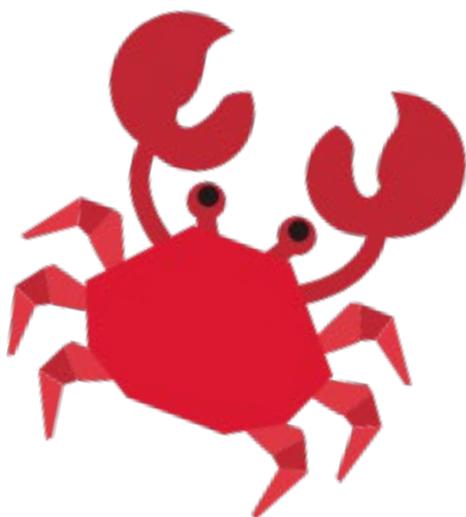
Objetivos de aprendizagem

Estudantes poderão revisar aspectos relevantes da segurança digital à medida que se relacionam a eles/elas e a outras pessoas.

Estudantes se sentirão encorajados/as a se comportarem com responsabilidade enquanto navegam na Internet, a participar ativamente na formação do espaço digital e a demonstrar coragem no espaço digital quando necessário.

Possíveis perguntas para reflexão

- ? Relembre seus aprendizados em todas as aulas anteriores. O que é particularmente útil para você para que navegue com segurança pela Internet? Por quê? O que ainda é desafiador para você?
- ? Qual área específica você deseja aprofundar mais? Como você pode se tornar um/a Digital Enquirer ainda mais habilidoso/a?



Como usar o DEK para Jovens para apoiar a aprendizagem de jovens?

Como multiplicador/a, você pode trabalhar com o DEK para Jovens de muitas maneiras – tanto online como offline. Aqui seguem algumas ideias. Talvez você possa pensar em formas de adaptá-las para seu público e contexto específico junto com outros/as multiplicadores/as.

- (1) **Fornecendo suporte de baixo limiar para processos de aprendizagem independentes:** jovens estudantes percorrem o DEK para Jovens de forma independente, em seu próprio ritmo e no tempo livre que possuem. Você pode oferecer-lhes a oportunidade de fazer perguntas ou conversar sobre o que aprenderam, individualmente ou em um grupo mediado por você. Esta forma de apoio de baixo limiar também é possível numa abordagem ad hoc e sem muita preparação relacionada com o conteúdo. No entanto, ela requer acesso a um dispositivo móvel e uma conexão estável de Internet.
- (2) **Planejar espaços de reflexão sobre tópicos específicos:** com um pouco mais de preparação, você pode convidar os/as jovens a estudar uma aula específica até um certo prazo. Esta abordagem direta permite que você dê foco a tópicos específicos. Já que todos/as estarão com o mesmo nível de conhecimento, você pode explorar um assunto de forma direcionada e refletir criticamente sobre ele depois. Você pode planejar o espaço de reflexão em um espaço virtual ou em uma reunião presencial.
- (3) **Facilitar oficinas multimídia sobre tópicos específicos:** o DEK também é adequado para ser usado em oficinas ou projetos escolares de maior duração. Ele pode ser usado, por exemplo, em uma oficina de várias horas especificamente sobre informações falsas. Você pode convidar os/as jovens participantes da oficina a trabalhar nas aulas correspondentes online de maneira independente ou em pequenos grupos, então discutir e refletir sobre eles em conjunto. Neste caso, as aulas do DEK para Jovens podem substituir outros conteúdos relacionados ao assunto e permitir trabalhos multimídia durante a oficina.

Dicas

Acesso a dispositivos móveis: independentemente da estrutura de sua seção ou oficina, verifique se todos/as têm acesso a um dispositivo móvel e conexão estável de Internet, por exemplo, em casa. Também verifique se o equipamento técnico apropriado é disponibilizado no local que você pretende trabalhar com o DEK para Jovens. Há dispositivos móveis suficientes para o grupo? A conexão de Internet é rápida e estável?

Uso de mídias: o uso de mídia entre jovens varia. Está frequentemente ligado ao seu acesso a dispositivos móveis e a conectividade. Quanto mais tempo jovens passam online, mais acostumados ficam a navegar pelo espaço digital. Diferenças em uso das mídias dentro do grupo de jovens pode criar desigualdades e tensões. Para abordar as desigualdades com eficiência, tente descobrir o comportamento de uso de mídias de todos/as os/as membros/as do grupo, por exemplo, fazendo uma rápida pesquisa.

Como posso aprofundar o conteúdo do DEK para Jovens metodicamente?

Você pode expandir e aprofundar o conteúdo do DEK para Jovens. Aqui está uma ideia para começar. Fique à vontade para desenvolvê-la mais e criar sua própria!



Ideia: diário de Internet

Convide participantes a manter um diário de Internet durante três semanas. Talvez você queira usar as seguintes perguntas para introduzir a atividade:

“No seu diário de Internet, documente as observações que você faz ao navegar, inclusive suas atividades nas redes sociais. Pergunte-se:

- ? O que aciona minha curiosidade?
- ? Em quais links eu clico?
- ? Quais mensagens ou posts eu compartilho?
- ? Eu checo as informações antes de compartilhar?
- ? O que levanta minhas suspeitas?
- ? Será que já encontrei algum tipo de informação falsa ou comentário de ódio?

Escreva tudo o que perceber em seu diário.”

Se possível, faça a mediação de diálogos semanais com as observações dos/as participantes. A partir da semana dois, pergunte aos/às participantes se eles/elas perceberam alguma diferença em seu uso da Internet e de seu comportamento online como resultado de manter um diário de Internet.

Capítulo 3: Refletindo sobre sensibilidade ao conflito, sensibilidade ao trauma e a interação entre privilégio e discriminação

Pense sobre as perguntas a seguir, relacionando-as ao grupo específico que você quer trabalhar e seu ambiente geográfico, social e político.

Sensibilidade ao conflito

- ◆ Será que o conteúdo da aula seguinte, incluindo exemplos e frases, pode causar tensões no grupo?
- ◆ Eu conheço alguma das tensões ou conflitos dentro do grupo ou entre pessoas próximas aos membros do grupo? A questão que causa tensão ou conflito está ligada ao conteúdo da aula do DEK para Jovens selecionada? Se sim, desenvolva ideias específicas para evitar ou lidar com a escalada de tensões que pode ocorrer. O que pode fortalecer a coesão e a confiança entre os membros do grupo?

Sensibilidade ao trauma

- ◆ Eu conheço alguma experiência (violenta), atual ou passada, que pode ter causado stress para indivíduos ou para o grupo?
- ◆ Será que o conteúdo da aula, ou um exemplo ou frase contida nele, pode engatilhar memórias de situações estressantes vividas por indivíduos e causar sentimentos fortes e mais stress? Se sim, desenvolva uma estratégia para si mesmo/a ou para o time de multiplicadores/as para saber como responder a potenciais situações de gatilho. Mantenha o autocuidado sempre em mente.

Interação entre privilégio e discriminação

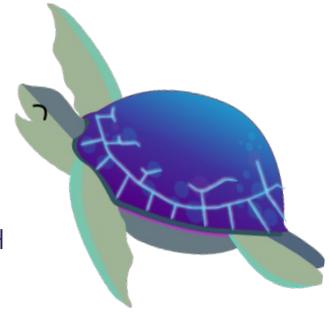
- ◆ Você sabe de alguma experiência recente de discriminação vivida por alguém do grupo? Por exemplo, algum membro do grupo já sofreu bullying por causa de alguma particularidade ou característica?
- ◆ Existem experiências de discriminação e privilégio no ambiente social de membros do grupo? Por exemplo, alguma pessoa do grupo não tem acesso à Internet? Se sim, como isso afeta a interação e coesão social dentro do grupo?
- ◆ Existem experiências de privilégio relacionadas ao conteúdo do DEK para Jovens e o grupo que poderiam engatilhar vergonha ou servir de base para discriminações futuras?

Imprint

Digital Enquirer Kit para Jovens – Guia para multiplicadores

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Agosto 2022



Diagramação: Dagmar Nolden, Berghof Foundation Operations gGmbH. Este projeto foi baseado no projeto gráfico desenvolvido por Tactical Tech para o [Digital Enquirer Kit](#).

Licenças e direitos de uso:



Guia e DEK para Jovens: Este trabalho está licenciado por Creative Commons

Attribution-ShareAlike 4.0 Licença internacional. Para ver uma cópia dessa licença, acesse

<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>



Imagens: p-didakt. Gráficos contendo elementos marinhos e objetos a serem recebidos podem ser usados no contexto de aprendizagem online, com atribuições aos criadores com propósito não-comercial, a saber a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 2.0 Licença Alemã. Para ver uma cópia dessa licença, acesse

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.0/de/> Imagens contendo pessoas estão baseadas em www.humaaans.com e <https://undraw.co> e CCO gratuito.

O Digital Enquirer Kit para Jovens foi desenvolvido entre dezembro de 2021 e agosto de 2022, em colaboração entre Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e [Seitenstark e.V.](#) Os autores são Michael Schulte e Dagmar Nolden (Berghof Foundation). O projeto foi gerido por Daniela Divjak (GIZ). Um conselho de especialistas internacionais, entre outros, Mahishaa Balraj (Hashtag Generation), Gajithira Puvanendran, Lillian Kariuki (Watoto Watch Network), Dr. Elvis Fokala (Children Rights Unit, University of Pretoria), J. Andrew Baker (ILGA World) e um grupo Internacional de Jovens Conselheiros, que revisou todo o conteúdo, também foram significativamente envolvidos. A agência p-didakt foi responsável pela implementação técnica. Alguns dos conteúdos do [Digital Enquirer Kit para Jovens](#) consiste em modificações do [Digital Enquirer Kit](#), para públicos específicos, e foram criadas pela [Tactical Tech](#) em cooperação com a GIZ. projeto foi co-financiado pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento e a Comissão Europeia.

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. Escritórios: Friedrich-Ebert-Allee 32 + 36, 53113 Bonn, Telefones: +49 228 44 60-0, +49 228 44 60-17 66; Dag-Hammarskjöld-Weg 1 – 5, 65760 Eschborn, Telefone: +49 6196 79-11 15 | E-mail: info@giz.de | www.giz.de | Registrado em: Tribunal local (Amtsgericht) Bonn: HRB 18384, Tribunal local (Amtsgericht) Frankfurt am Main: HRB 12394 | Presidente do Conselho Supervisor: Martin Jäger (Secretário de Estado do Ministério Federal de Cooperação).